

## O PAPEL DO PROFESSOR EM CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM ONLINE

Silvia Rangel Mendes<sup>1</sup>

Eliete Matoso de Freitas<sup>2</sup>

Eliza Juventino Zella dos Santos<sup>3</sup>

Manuela Angelo Gonsalves<sup>4</sup>

Martha de Oliveira Pinheiro<sup>5</sup>

**Resumo:** Esse trabalho alcinhado de “O papel do professor em contextos de aprendizagem online”. O mesmo tem como objetivo geral descrever o papel do professor mediante as novas possibilidades de aprendizagem, em especial ao ambiente e-learning. Para a construção do mesmo, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. A função do professor em espaços colaborativos online vem se tornando um instrumento de diversas pesquisas e com o crescimento da modalidade de educação a distância. Com a chegada de processos de comunicação intermediados pelo computador, novas práticas de ensino surgem, refletindo sobre a função do docente no processo de ensino-aprendizagem. O planejamento da aula pelo docente e a sistematização que ele desenvolve em sala de aula possui função determinante no tipo de experiências de aprendizagem dos estudantes em espaços virtuais não são colaborativos por natureza, mas dependem da prática docente para que se motive a relação entre os alunos. Conclui-se que as discussões relacionadas sobre o papel docente em ambientes virtuais de aprendizagem, está distante de se esgotar, sendo essencial para se conquistar experiências formativas que gerem ampla autonomia do estudante.

**Palavras-chave:** Papel do Professor. Ambientes tecnológicos. Aprendizagem.

**Abstract:** This work is called “The teacher’s role in online learning contexts”. Its general objective is to describe the teacher’s role through new learning possibilities, especially in the e-learning environment. For the construction of the same, the methodology used will be the bibliographical research. The role of the teacher in online collaborative spaces has become an instrument of various researches and with the growth of the distance education modality. With the arrival of computer-intermediated communication processes, new teaching practices emerge, reflecting on the role of the teacher in the teaching-learning process. The planning of the class by the teacher and the systematization that he develops in the classroom has a decisive role in the type of learning experiences of students in virtual spaces are not collaborative by nature, but depend on the teaching practice to motivate the relationship between students. It is

1 Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco (UCB). Especializações: Educação Especial e Psicomotricidade pela Faculdade de Educação São Luís. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: silvinharangel2010@hotmail.com

2 Graduada em Letras Português e Respectivas Literaturas (Unespar-Paranaguá) Graduada Em Pedagogia (Unespar-Paranaguá); Pós-Graduação Em Especialização Em Educação Especial e Inclusiva (Facear-Faculdade Educacional De Araucária); Mestranda Em Tecnologias Emergentes Na Educação (Must University-Flórida); E-mail elietmy@hotmail.com

3 Graduada em Pedagogia (FACINTER-UNINTER) Pós Graduada em psicopedagogia (Isulpar), Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: elizinhazella@gmail.com

4 Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco (UCB). Especializações: Psicopedagogia Institucional pela Universidade Castelo Branco (UCB) e Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Futura. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: manugonsalves2002@outlook.com

5 Graduada em pedagogia, Pós Graduada em Educação Especial e Neuropediatria, Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: martha\_pinheiro00@hotmail.com



concluded that the discussions related to the teaching role in virtual learning environments are far from being exhausted, being essential to conquer formative experiences that generate broad student autonomy.

**Keywords:** Role of the Teacher. Technological environments. Learning.

## Introdução

A era da informação e do desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação vem pondo novas reflexões e cobrar uma nova posição de possibilidades, seja no ensino superior como no ensino a distância. Nos dias atuais, é comum afirmar-se que estas tecnologias, de uma forma geral comandam o dia a dia das pessoas, numa proporção só vencida nas atividades de imaginação da ficção científica.

A questão da inserção das tecnologias no ensino não se põe, por conseguinte, somente ao nível de uma transformação tecnológica, podendo, segundo destacam algumas pesquisas, estar ligadas a uma transformação nas concepções dos docentes em relação a forma como se aprende “à mudança das formas de interação entre quem aprende e quem ensina e à mudança do modo como se reflete sobre a natureza do conhecimento” (Teodoro, 1992, p. 10).

É acima de tudo no cenário da educação a distância que se nota, até pela sua natureza, o método à tecnologia como ferramenta a explorar em todas as suas capacidades e sua possibilidade um verdadeiro desafio posto por ela à terceira geração do ensino a distância (Nipper, 1989). Uma educação que usa o computador na sua estrutura de ensino ou em contextos virtuais, observa o seu sucesso depender não apenas da inovação na área tecnológica, mas acima de tudo, dos fatores de cunho pedagógico e organizacional na visão de todo o sistema.

Experiências variadas em todo o mundo mostram o potencial do denominado ensino online, tal como o fato de alguns sistemas se acharem já qualificados tecnologicamente para se distanciarem da primeira e da segunda geração da educação a distância, mesmo a responsabilidade de tal transformação continue ainda na área pedagógica e organizacional. Prevê, desta forma, que esta nova geração de processos se adequará às necessidades de cada estudante ou grupo, característica que tem ganho uma ou outra concepção, principalmente na área da formação continuada e formação pós-graduada.

Nipper (1989) destaca mesmo que novas funções esperarem docentes e estudantes nos processos de ensino a distância. É neste contexto que Paulsen (1991) introduz os novos desafios da educação, com o nascimento de uma nova forma de educação, a educação virtual. Neste cenário, este trabalho tem como objetivo geral descrever o papel do professor mediante as novas possibilidades de aprendizagem, em especial ao ambiente e-learning. Para a construção do mesmo, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é aquela que se desenvolve por meio de registro disponível, resultante de pesquisas anteriores, em livros, artigos e outros (Severino, 2018).

## O papel do professor e o ambiente online de aprendizagem

O e-learning, ou educação online, é uma modalidade de ensino e aprendizagem a distância, com recurso ao computador e à Internet. Ocorre através de plataformas técnicas que permitem o acesso e a gestão dos conteúdos formativos. Se o verdadeiro potencial do ensino online se baseia na relação que facilita a aprendizagem colaborativa, então, que tipo de transformações se perspectivam ao professor na educação online? Em um estudo da literatura e da investigação criada nos últimos tempos, é possível observar o crescimento de artigos e conferências que problematizam a mudança do papel docente neste processo de ensino e aprendizagem (Harasim et al. 1995) baseada, aliás, pelo obstáculo em denomina-lo. Neste ponto, Salmon (2000) mostra uma ampla lista de possíveis denominações delimitadas pelas concepções adotadas, entre as quais, cita-se por exemplo E-Moderador, Tele Professor ou Tele Tutor, Facilitador.

Ainda assim, pode afirmar-se que existe um proporcional consenso quanto a levar em consideração que a chave do sucesso do ensino online se caracteriza na atuação do docente (Bischoff, 2000). Experiências de aprendizagem online bem sucedidas e criadas com baseada justificação pedagógica tem facilitado equacionar a função e os campos de intervenção do docente (Harasim et al., 1995) e até mesmo as suas habilidades.

As pesquisas efetuadas em salas de aula virtuais e centrados na função do docente são muitos e expõem uma preocupação no estudo de um conjunto diversificado de categorias. Porém, é possível concluir a existência de um certo consenso entre autores em relação ao espaço e a função do docente na sala de aula virtual. Os campos determinados para a sua intervenção, mesmo se apoiando no papel pedagógico do docente, não podem ser proporcionais de forma isolada, mas sim como coexistindo, como destacam Teles et al. (1999). Desta forma, é possível citar as seguintes áreas: aspectos pedagógicos, aspectos de gestão, aspectos sociais e aspectos técnicos

Um estudo interessante da função do docente nos cenários online é a mostrada por Salmon (2000). Fundamentando-se na pesquisa das interações entre alunos e docentes no decorrer de dois anos, a mesma autora, conclui que o papel do docente vai se modificando conforme que o curso caminha, diferenciando 5 estágios ou níveis. Fundamentado neste estudo, construiu-se um padrão com o qual se compreende ser possível criar uma ferramenta de apoio à definição e planificação dos cursos, tal como uma ferramenta de apoio à formação de docentes de cursos/aula online: acesso e motivação, socialização, partilha de informação, formação do conhecimento e desenvolvimento.

Bischoff (2000), considera que o docente tem somente uma função funcional e que precisará centrar-se, acima de tudo, em atividades do tipo dar as boas-vindas aos alunos; estimular, monitorar o crescimento dos alunos, verificar o seu ritmo de aprendizado; dar informações, se aprofundar, explicar, dar feedback sobre as atividades realizadas, avaliar, assegurar-se do sucesso das conferências e debates; possibilitar a criação de uma sociedade de aprendizagem, prestar ensinamentos técnicos e de alicerce e fechar o curso. Num importante estudo, Bischoff (2000), expõe as seguintes categorias na atuação docente: visibilidade, o feedback, os materiais e a permanência. É papel do professor estar ligado a estes processos, acompanhando o grau de participação e envolvimento dos alunos, no intuito de prevenir situações e poder agir antecipadamente.

## Considerações finais

Nos últimos tempos tem-se presenciado uma preocupação crescente em focar algumas pesquisas no estudo do comportamento do professor na concepção do ensino online. Os resultados podem levar-se a uma reflexão mais intensa e ao refletir a formação dos professores em certas áreas. Porque, mesmo do pensamento de que várias aptidões são comuns ao ensino presencial e ao ensino à distância, a veracidade é que a sua transposição para o ensino online não é sequencial, abrangendo comumente a demanda de adequações a este novo contexto. Além disso, há algumas habilidades inerentes do ensino online e que é importante desenvolver.

As capacidades e virtualidades das novas tecnologias levam a que, por diversas vezes, se sobrevalorize a sua função relativa no processo de ensino-aprendizagem, vindo a ser o ponto de partida e motivo de ser do ensino. Neste contexto, que se observa nos dias atuais a uma ampla vitalidade da reflexão pedagógica na concepção do ensino online, na busca de, por um lado, beneficiar-se do amplo capital de saber criado relativamente a outras concepções de ensino-aprendizagem e, por outro, de englobar, de maneira correta e produtiva, os instrumentos e perspectivas que as novas tecnologias possibilitam para o desenvolvimento e êxito do aprendizado. Trata-se então, de redirecionar a tecnologia ao espaço em que deve ocupar, enquanto instrumento e não enquanto preceito definidor da aprendizagem.

## Referências

- Bischoff, A. (2000) – “The elements of effective online teaching” in: WHITE, K.W.; WEIGHT, B. H. – The online teaching guide, Boston, Allyn & Bacon, p p. 57-72.
- Harasim, L. et al. (1995) – Learning Networks: A Field Guide to Teaching and Learning Online, Massachusetts, The MIT Press.
- Nipper, S. (1989) – “Third generation distance learning and computer conferencing”, in: MASON, R.; KAYE, A. (Eds) – Mindweave: communication, computers and distance education, Oxford, Pergamon Press, p p. 62-73.
- Paulsen, M. F. (1991) – “The Electronic University: Computer Conferencing in Mass Education” in: DEOSNEWS, vol I, nº 20
- Salmon, G. (2000) – E-Moderating: The key to teaching and Learning Online, London, Kogan Page.
- Severino A.J. (2018). Metodologia do trabalho científico 24<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez :320.
- Teodoro, V. D. (1992) – “Educação e Computadores” in: TEODORO, V.D.; FREITAS, J. C. (Org.) – Educação e Computadores, Lisboa, GEP/ME, p p. 9-25.
- Telles, L. et al. (1999) – “Investigating the role of the instructor in online collaborative environments” in: Proceedings of CSCL, Stanford University.